



## Explosão de carro-forte na BR-251, que liga Distrito Federal a Minas Gerais



Armados com fuzis e metralhadoras, bandidos atacaram um carro-forte na BR-251, que liga o Distrito Federal a Minas Gerais, a 40 km de Unaí. O sinistro ocorreu na tarde desta segunda-feira (22/05), por volta das 16h, houve explosão do carro-forte e roubo de malotes.

Foram no mínimo de cinco bandidos que participaram da ação, em três

carros. Eles explodiram o carro-forte e o valor roubado não foi divulgado. Os vigilantes conseguiram sair antes da explosão e nenhum trabalhador ficou ferido.

Nas imagens é possível ver a destruição do carro-forte e as notas, espalhadas pelo asfalto. Os bandidos atearam fogo em um

carro e teriam fugido em direção à Cristalina.

Para acabar com a guerra desigual, a CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada está atuando, entre outras iniciativas, para emplacar o PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes. A extensão do porte de arma dos vigilantes, pelo direito de se proteger após o expediente, também é luta da CONTRASP, que está articulando com deputados e senadores, para que possam enquadrar estas urgências.



## Falta de manutenção nos carros-fortes também coloca em risco a vida dos vigilantes



Ataques de bandidos não são a única preocupação dos vigilantes de carro-forte. O Sintrav/MG apresentou uma série de denúncias sobre a falta de manutenção dos veículos, colocando em risco a vida dos vigilantes.

A exemplo do que ocorreu em abril de 2017, quando um carro-forte quebrou a barra de direção

e capotou, deixando um vigilante gravemente ferido. Encaminhado ao pronto socorro de Curvelo-MG, constatou-se perfuração no pulmão devido a fratura de uma costela, e TCE (Traumatismo Craniano Encefálico). O Sindicato também informou que na Transportadora de Valores Fidelys, o descaso da empresa é tanta com os trabalhadores que recentemente houve três acidentes graves.

Pneus carecas, ar condicionado e climatizador com defeito, bancos quebrados e com soldas, faróis queimados são algumas das reclamações, que seguem com grande índice.

“A direção do Sindicato vai tomar todas as providências. A empresa se nega a dialogar com o sindicato, vem perseguindo e intimidando os dirigentes sindicais, achando que com isso, vai permanecer com as irregularidades debaixo do tapete”, informou o Sindicato.

A CONTRASP segue em apoio ao Sindicato e aos vigilantes, reforçando

a importância da manutenção em proteção a vida dos trabalhadores. Toda e qualquer irregularidade deve ser denunciada ao Sindicato, que está atuando fortemente na defesa do segmento.



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro  
Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608  
Asa Norte - DF  
CEP: 770.040-020  
Telefones:  
(61) 3327-9813  
(61) 3326-1904

Presidente: João Soares  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha  
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues  
Jornalista: Ana Roberta Melo  
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo  
Arte: Amauri Azevedo  
Revisora de Texto: Cássia Lagares